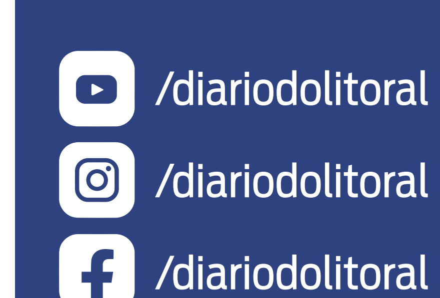


DIÁRIO do litoral.com.br



Segunda-feira
19 DE AGOSTO DE 2024

INFORMAÇÃO É TUDO

R$ 3,00
ANO 25 - Nº 8.957

Rodovias do SAI terão bloqueios a partir de hoje

De hoje a 22 de agosto, das 20h às 5h, a pista Sul da Via Anchieta será bloqueada no trecho de serra para obras. Nesse período, a descida para o litoral será realizada pela pista Norte da Anchieta e pista Sul da Imigrantes. Já a subida será realizada pela pista Norte da Rodovia dos Imigrantes. CIDADES/A4

Caiçara consegue na Justiça manter o direito à moradia

❯Israel dos Santos obteve o direito de permanecer em sua residência às margens da Estrada Guarujá-Bertioga

Santos era alvo de ação demolitória promovida pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER). Sobre a decisão, não cabem mais recursos e deve servir de jurisprudência para futuros entraves judiciais sobre o tema. Israel mora na altura do quilômetro 18 da Ariovaldo de Almeida Vianna SP 61. CIDADES/A3

APS: prazo para recursos ao concurso é reaberto

A Autoridade Portuária de Santos (APS) republicou na última semana o edital de divulgação da análise de recurso e da nota da prova objetiva do Concurso 01/2024 (Guarda Portuária). As informações foram atualizadas e, por isso, foi aberto novo prazo de dois dias para interposição de recursos. O edital anterior, publicado em 30 de julho último, foi tornado sem efeito. Agora, foram incluídos os candidatos negros e portadores de deficiência classificados na lista geral, dentre outras atualizações. CIDADES/A4

ANTÔNIO BRUNO ZWARG

Compositor foi autor de diversas músicas sobre o litoral CIDADES/A4



ARNAUD PIERRE COURTADON/DIARIO DO LITORAL

Rochas no fundo do mar podem conter espécies desconhecidas

Estudo traz informações inéditas de mares profundos do Atlântico Sul DIÁRIO MAIS/A8

Correios: vagas com salários de até R$ 6,8 mil

Os Correios já estão recebendo inscrições para seu concurso público com 33 vagas nas áreas de medicina e segurança do trabalho. Os salários variam de R$ 3.672,84 a R$ 6.872,48, para cargos de nível médio e superior, respectivamente. As inscrições podem ser realizadas pelo site do Iades até o dia 8 de setembro. EMPREGOS/A6

Leilão da Receita Federal oferece Xbox por R$ 400 LEILÕES/A5

Período sem chuvas traz alerta à Baixada Santista CIDADES/A3

BORDERLANDS

Filme com Cate Blanchett lembra o pior lado de Hollywood



DIVULGAÇÃO

O filme "Borderlands" é resultado do choque de forças criativas diferentes, um quadro comum na Hollywood de agora. Adaptação de uma série de jogos, ele vem na onda dos games no cinema americano, que busca aí novas ideias de franquia. O lado da indústria se mostra o mais forte no longa com Cate Blanchett, o que está longe de uma boa notícia. O filme é uma bagunça vestida de blockbuster, empilhando um plantel de famosos em uma trama que sofre até para se explicar. As cenas de ação se perdem na montagem frouxa e na dependência dos efeitos visuais digitais. CULTURA/A7



DIVULGAÇÃO/PMB

Bertioga **Barco Escola expande atendimento para escolas estaduais**

O projeto "Arca do Saber" agora atende alunos do 7º ano do Ensino Fundamental da rede estadual de Bertioga. Com a ampliação, estima-se que 29 turmas, cada uma com cerca de 35 alunos, participarão do projeto, totalizando mais de 1.000 novos alunos. O projeto está alinhado à "Década do Oceano" e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, contribuindo para os ODS 4, 13, 14, 15 e 17. CIDADES/A3

ISSN 2177-0824



Chico Xavier e **os fenômenos**

Nos dias atuais, muitas pessoas ainda correm atrás dos fenômenos tal como a tempos atrás, quando tudo era novidade. Desde as mesas girantes em Paris, nos idos de 1850 em diante, era algo novo que chegava contrariando aquilo que o homem não acreditava existir.

Mesmo assim, até algum tempo atrás ouvia-se muito sobre as brincadeiras com o copo. Ele girava e apontava uma letra que formava uma frase e assim se divertiam com perguntas sem sentido algum.

José Abreu
colaborador



COISAS DE LÁ E DE CÁ

Foi assim que bem antes de Chico Xavier desencarnar, em 30 de junho de 2002, em entrevista a uma emissora de televisão indagaram a ele sobre a tal "brincadeira do copo". E Chico respondeu:

- "...Os benfeitores espirituais nos dizem que devemos sempre separar mediunidade de Doutrina Espírita, porque esta última veio-nos para disciplinar os fenômenos. Assim, através do copinho, ser-nos-á possível entrar em contato com os Espíritos amigos, mas, por vezes, ainda não educados ou não sublimados, isto é, com criaturas desencarnadas muito próximas da nossa faixa de evolução, de modo que, sem a Doutrina Espírita, qualquer fenomenologia, inclusive a do copo, é capaz de suscitar dissabores, pelas experiências".

- Então, não se deve brincar ? perguntaram...

E o médium simplesmente disse: É interessante não brincar.

*** José da Conceição de Abreu,** é Kardecista e apresentador de rádio e TV

DIÁRIO do litoral.com.br

Informação é Tudo
Somos Impresso.
Somos Digital.
Somos Conteúdo.
Diário do Litoral - 25 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA · Fundado em 12/11/1998 · Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) **· Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) **· Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 **· Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 · Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br - marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br

GRUPO
GAZETA DE S. PAULO

Edição digital certificada:



Jornal Associado:

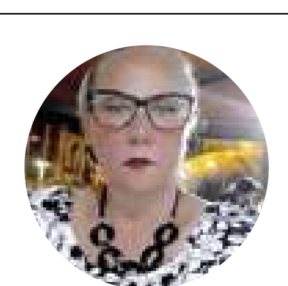


CHARGE



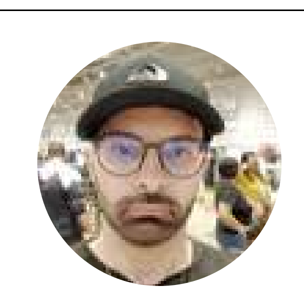
POST **IMPRESSO**

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



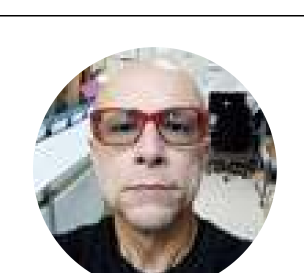
Devia desistir também da implantação dos pedágios no litoral sul.

Silvia Gomes, sobre: Tarcísio desiste de desapropriação no Litoral de SP



Rico pode construir em área de preservação ambiental e os pobres são colocados nos lugares afastados.

Flavio Chagas, sobre: Tarcísio desiste de desapropriação no Litoral de SP



É assim que a população tem que agir: com fatos, argumentos e documentos.

<Ax000A>Rubem Silva, sobre: Tarcísio desiste de desapropriação no Litoral de SP

Artigo **Sala de aula e de vida**

Ministrar aulas é sempre uma atividade em que o empenho do professor tem de ser específico e interdisciplinar ao mesmo tempo. Quando nos deparamos com uma sala de alunos, abrem-se aos nossos olhos os anseios, vontades, características infindas que os alunos, individualmente, de formas tão diferentes trazem em si mesmos num momento em que parte da significação da sua vida está, ou entra, em jogo. Neste momento, a tarefa do professor é a de levar os seus alunos a buscarem grande parte do sentido e significado para suas vidas por entre fórmulas físicas, teoremas matemáticos, transformações químicas etc , e pensarem que um mundo melhor é viável e que esse pode não ser o melhor dos mundos possíveis.

Diz-nos Tardif, os estudantes, os alunos, são seres humanos cujo assentimento e cooperação devem ser obtidos para que aprendam e para que o clima da sala de aula seja impregnado de tolerância e de respeito pelo outros. Embora seja possível manter os alunos fisicamente presos em uma sala de aula, não se pode forçá-los a aprender. Para que aprendam, eles mesmos devem, de uma maneira ou de outra, aceitar entrar em um processo de aprendizagem. Ora, essa situação põe os professores diante de um problema que a literatura chama de motivação dos alunos: para que os alunos se envolvam em uma tarefa, eles devem estar motivados. Motivar os alunos é uma atividade emocional e social que exige mediações complexas da interação humana: a sedução, a persuasão, a autoridade, a retórica, as recompensas, as punições etc. Essas mediações da interação levantam vários tipos de problemas éticos, principalmente problemas de abuso, mas também problemas de negligência ou de indiferença em relação a certos alunos." (TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. Revista Brasileira de Educação, n. 13, p. 5-24, jan/abr 2000).

Está para o professor a certeza de que a humanidade pode crescer em sabedoria, potência e graça, no entanto, faz-se urgente que se reaprenda a sonhar. E sonhar implica em, concretamente, efetivar a esperança conjunta para a realização da justiça e da dignidade de ser.

Sonhar é fazer emergir a faculdade livre de significar tendo a presença do outro como irrenunciável parte de si mesmo para que, já essa geração, não fuja ou determine como impossíveis os seus sonhos, vontades e ideias, mas reflitam profundamente até que ponto são sonhos que nasceram de aspirações, de vontades próprias, enfim, de desejos libertos e autênticos e não produtos encomendados da tecnologia. Até que ponto não são sonhos induzidos para fazer valer a lei da inércia na condição humana? Até que ponto estamos sendo contados como seres humanos capazes de mudança? Quanto vale um sonho? Será que não estamos vendendo nossos sonhos a cada instante a preço nenhum? Há quanto tempo estamos dando nossas cabeças para outros, por elas, pensarem? Devemos buscar as raízes (o pensar como poética da alma) para que cheguemos ao âmago de nossa condição, que se resume na clareza do poema: "Navegar é preciso..." e o porto das verdades possíveis nos espera.



ARQUIVO PESSOAL

*** Diego Monsalvo,** professor, filósofo e colunista

ESTRADA GUARUJÁ-BERTIOGA. Casa de Israel dos Santos, às margens de rodovia, era alvo de ação demolitória promovida pelo DER

Caiçara consegue na Justiça manter direito à moradia e evitar demolição

A Justiça concedeu ao caiçara Israel dos Santos, residente às margens da Rodovia Ariovaldo de Almeida Vianna SP 61, também conhecida como Estrada Guarujá-Bertioga, o direito de permanecer em sua residência com a família. Santos era alvo de uma ação demolitória promovida pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER). Sobre a decisão, não cabe mais recursos e deve servir de jurisprudência para futuros entraves judiciais sobre o tema.

Na apelação à sentença – o DER havia conseguido a demolição do imóvel ao qual o caiçara vive há mais de quatro décadas – o advogado de defesa, Eduardo Diogo Brazolin, argumentou que a demolição seria potencialmente danosa à família, porque romperia o equilíbrio de uma situação consolidada pelo tempo.

"É extremamente gratificante obter êxito na reforma de uma sentença, após recurso, que obrigaria a família de Israel a abandonar seu lar, demolir a residência e arcar com todos os custos. Dessa forma, além de garantir o direito de moradia de Israel, que há mais de quatro décadas reside no local, a decisão favorável poderá beneficiar inúmeras outras famílias que estão nas mesmas condições. Assim, é imprescindível que o Poder Público agilize a municipalização da rodovia Guarujá-Bertioga para evitar que outras famílias corram o risco de perder suas residências por ações demolitórias ajuizadas pelo DER".

Israel mora na altura do quilômetro 18 da rodovia. Como ele, existe dezenas de famílias caiçaras que estão morando entre o mar e o canal de Bertioga há décadas. O DER não age da mesma forma como marinas e loteamentos que ocupam o mesmo espaço (ver nesta reportagem).

O DER alega que a casa de Israel dos Santos foi erguida em zona rural, com área de construção de casa de alvenaria de cerca de 48 metros quadrados e de muro de alvenaria de cerca de 44,80 metros quadrados, numa ocupação "indevida e que se deram sem o amparo das posturas municipais, ocupando indevidamente faixa de domínio e faixa não edificante de trecho de rodovia estadual.



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Assim como Israel, dezenas de famílias caiçaras moram há décadas às margens da Estrada Guarujá-Bertioga

A Justiça havia dado como procedente o pedido de demolição e a desocupação do local, além do pagamento de multa e despesas processuais. No entanto, em sua defesa, o caiçara revelou ao magistrado que detém a posse pacífica do imóvel há mais de 49 anos, onde reside com sua esposa e filhos, tendo, inclusive, obtido ligação de luz em sua residência em 14 de abril de 1985 e, que sua residência nunca interferiu negativamente na rodovia administrada pelo DER.

Sustentou que, em 2006, a Secretaria de Meio Ambiente do Município de Guarujá iniciou o cadastramento da população localizada na Serra do Guararú, atendendo ao pedido do Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP) e com a finalidade de dar início ao processo de regularização fundiária na região. E ainda que está em tramitação o pedido para municipalização da Estrada Guarujá-Bertioga, onde será transferida a concessão do DER para o Município.

GUARUJÁ.
Por conta da complexidade da causa, o juiz revelou no processo, entre outras coisas, que o direito à moradia, inegavelmente, figura como garantia constitucional fundamental do indivíduo, partindo-se da ideia da dignidade da pessoa humana, direito à intimidade e à privacidade e de ser a casa asilo inviolável, sendo que algumas questões fáticas foram constatadas no curso da apreciação deste recurso que não podem ser ignoradas.

"Os apelantes (Israel e família) têm direito à moradia digna, direito social, não passível, inclusive, contra qualquer tipo de abolição. Portanto, dante do exposto, pelo meu voto, dou provimento ao recurso", decidiu o desembargador-relator Armando Camargo Pereira.

DOIS PESOS.
Não é a primeira vez que o Diário do Litoral divulga a luta dos caiçaras contra os "dois pesos de as duas medidas" adotadas pelo DER na região conhecida como Rabo do Dragão, em Guarujá, cortada pela rodovia. Há pelo menos meio século, parte de nossas praias paradisíacas naquela área praticamente "pertencem" aos endinheirados do litoral, uma comunidade fechada e bastante protegida pela conivência dos órgãos públicos e políticos locais.

Ao mesmo tempo que o DER processa caiçaras, faz 'vistas grossas' para portarias, áreas de estacionamentos e outras edificações construídas por moradores de loteamentos, marinas, casas de shows e outros, muitos usando o manto da manto da preservação ecológica.

Sem ser incomodados pelo DER, que chega a retirar pontos de ônibus em áreas comunitárias, loteamentos e marinas criaram regras e posturas em áreas públicas. Até hoje, algumas praias da região tem acesso restrito.

Em 1997, a Câmara de Vereadores do Guarujá aprovou lei que permitia que os loteamentos administrassem as praias a fim de preservar o meio ambiente. O empurrão legislativo resultou uma segunda ação civil pública de inconstitucionalidade.

No entanto, até hoje, as cancelas continuam controlando a entrada de visitantes, contrariando o artigo 85 da Constituição Paulista. A ação foi julgada improcedente, mas há anos está em recurso extraordinário no Supremo Tribunal Federal (STF). Na lista de proprietários de casas e terrenos dos quatro loteamentos há muita gente do alto escalão político e econômico paulista e brasileiro.

Enquanto o DER pressiona para retirar caiçaras alegando que os imóveis foram construídos em sua faixa de domínio, marinas e condomínios de luxo aumentam a extensão de seus imóveis, construídos sem qualquer tipo de fiscalização em áreas preservadas por lei.

Para piorar, a municipalização da rodovia, fundamental para revitalizar imóveis e levar qualidade de vida para a comunidade caiçara da região, não si do papel. Por não ser uma via municipalizada, o que seria serviços simples e corriqueiros, como por exemplo, trocar uma lâmpada ou arrumar um ponto de ônibus, viram um verdadeiro martírio burocrático sem necessidade.

O Estado já recebeu indicação formal para municipalizar, mas a proposta está parada em alguma gaveta do Palácio dos Bandeirantes. O pedido atinge os 22,5 quilômetros da estrada, ligando a área urbana até a balsa que dá acesso ao município de Bertioga que, por sinal, mas fica parada do que funciona.

Enquanto as autoridades municipais, estaduais e federais forçam a quebra de braço para o lado da especulação imobiliária em uma das poucas áreas remanescentes de mata atlântica, a comunidade caiçara luta para manter serviços básicos funcionando por conta da insistência em sobreviver, como única, autêntica e real defensora da natureza. **(Carlos Ratton)**

Barco Escola de Bertioga expande atendimento

O projeto "Arca do Saber" agora atende alunos do 7º ano do Ensino Fundamental da rede estadual de Bertioga. Com a ampliação, estima-se que 29 turmas, cada uma com cerca de 35 alunos, participarão do projeto, totalizando mais de 1.000 novos alunos.

Segundo o prefeito Caio Matheus a ampliação do projeto para mais alunos representa um passo significativo para a educação ambiental em Bertioga.

O projeto está alinhado à "Década do Oceano" e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, contribuindo para os ODS 4, 13, 14, 15 e 17. A expansão, aprovada pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CONDEMA), oferece transporte escolar para levar os alunos ao Barco Escola.



Divulgação

O projeto "Arca do Saber" agora atende alunos do 7º ano do Ensino Fundamental da rede estadual

Mylene Vaz Pinto Lyra, diretora de Educação Ambiental, destacou que o roteiro pedagógico visa conscientizar os alunos sobre a preservação dos manguezais. "Esse avanço é significativo na proteção dos manguezais, promovendo conhecimento e conscientização desde as salas de aula até o contato com a rica biodiversidade", complementou a diretora.

PROJETO.
Iniciado em 2013, o projeto é uma iniciativa da prefeitura de Bertioga, executada pelo Centro de Educação Ambiental da secretaria de Meio Ambiente em parceria com o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO). Utilizando uma chalana para 37 pessoas, oferece atividades educacionais de segunda a sexta-feira, com duração de duas horas. O roteiro inclui visitas ao Forte São João e passeios pelo Canal de Bertioga e Rio Itapanhaú.

Além dos alunos dos 5º anos das escolas municipais e 7º anos das estaduais, o projeto também atende outras turmas de escolas públicas e privadas, além de entidades e universidades. Contato: barcoescolabertioga@gmail.com. **(DL)**

Período sem chuvas traz alerta à Região

Com a nova realidade climática, que neste ano antecipou o período de baixa incidência de chuvas, a Sabesp faz um alerta sobre o uso consciente da água no Guarujá (e distrito de Vicente de Carvalho) e em Bertioga. Os mananciais desses municípios vêm registrando menos precipitações. De fevereiro a junho, houve 35% menos chuvas do que no ano passado.

Para reduzir os reflexos aos consumidores, a Companhia vem operando o sistema integrado da Baixada Santista. O abastecimento no Guarujá, feito diretamente da captação nos rios Jurubatuba e Jurubatuba Mirim, está sendo reforçado por uma tubulação subaquática ligada ao sistema de Santos.

A Sabesp informa que investe continuamente em seus sistemas e trabalha em conjunto com a prefeitura para o aperfeiçoamento da infraestrutura do município, com desafios grandes como ocupações irregulares e temperaturas atípicas para esta época do ano. Em outubro, foi entregue uma nova captação de água no rio Trindade, além de 4,5 km de adutora e um sistema de bombeamento, reforçando em até 100 litros de água por segundo a capacidade da Estação de Tratamento de Água (Jurubatuba), que atende Guarujá e Vicente de Carvalho.

Foi realizado também um grande programa de renovação de infraestrutura e combate a perdas com foco sobretudo em Vicente de Carvalho.

Outra medida em andamento é a construção de reservatórios em Guarujá e Bertioga. **(DL)**

MEMÓRIA. Antônio Bruno Zwarg que completaria 101 anos, nesta segunda-feira (19), é o autor do hino oficial da cidade de Santos

Músico e compositor foi autor de diversas músicas sobre o litoral sul

O compositor, pianista e arranjador Antônio Bruno Zwarg, completaria 101 anos nesta segunda-feira, 19 de agosto. É autor de diversas canções que retratam a história e as belezas naturais das cidades do litoral sul. Ele nasceu em São Paulo, em 19 de agosto de 1923 e faleceu com 91 anos, em 2014, na Capital.

Seu pai Ernesto Zwarg trabalhou na Companhia Siderúrgica Belgo Mineira e decidiu, após se aposentar, morar com a família em Itanhaém, no ano de 1947. Ele montou a primeira gráfica da região e lançou o Jornal de Itanhaém e o Correio do Litoral. A mãe, a poetisa Cymodocéa Rocha Zwarg, a "Pedrinha", dá o nome a uma das cadeiras na Academia Itanhaense de Letras.

Antônio Bruno era formado pela Universidade de São Paulo (USP) na faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Lecionou Português nas redes estadual e municipal de São Paulo.

O compositor também estudou Harmonia e Composição com o professor Statiere. Ele começou a carreira de músico como acordeonista.

Apaixonado por Itanhaém, o músico compôs mais de 300 canções sobre as cidades do litoral sul, em parceria com os irmãos Ernesto Zwarg Júnior e Ascendino Zwarg.

Ernesto Zwarg Júnior também se destacou como ambientalista e compositor na Cidade.

Foram gravados 3 LPs, 2 CDs e diversos compactos e fitas K7. Entre as canções destacam-se "Praias de Itanhaém", "A ponte enferrujada", "O Velho Mar", "Cais de Cananéia", "O Convento de Itanhaém", entre outras.

Em Itanhaém, Antônio Bruno se apresentou nos bares Lampião nos anos 60, Sambaqui nos anos 70 e no Piano´s Bar nos anos 80.

Atuou como pianista e acordeonista nas principais estações de rádio e TV de São Paulo. E como solista dirigindo conjuntos musicais e acompanhando cantores brasileiros e internacionais.

Ele foi autor de músicas que foram gravadas por grandes cantores como Maysa, Sílvio Caldas, Isaura Garcia, Elizete Cardoso, Jamelão, Aguinaldo Rayol, Demônios da Garoa, Hermeto Pascoal e outros. Foi premiado no concurso Cinzano da Canção Brasileira com três músicas.

Gravou ainda no CD do músico Hermeto Pascoal "Só não toca quem não quer", algumas músicas de sua autoria e ficou conhecido no Brasil e no exterior.

Ele tocou durante cinco anos no Piano´s Bar, na rua Oscar Freire, em São Paulo. Ele era o único músico da Casa e tocava músicas de sua autoria e de grandes compositores.

O músico voltou a morar em Itanhaém entre os anos 1980 e 2010, mas continuou tocando no Orotur Hotel em Campos do Jordão. Ele tocou ainda no bar da família "Do jeito da gente", na mesma cidade, acompanhado pelos filhos.

A Casa da Música "Antônio Bruno Zwarg", que funciona no bairro Belas Artes, em Itanhaém, recebeu o seu nome.


Josy Inácio/PMI
O cantor e compositor Antônio Bruno é um dos músicos que mais gravou canções sobre as belezas de Itanhaém e região

SANTOS POEMA. Antônio Bruno também foi um dos autores do hino oficial da cidade de Santos com a composição "Santos Poema", feita em parceria com o irmão Ernesto Zwarg. E é o autor do antigo hino do São Paulo Futebol Clube.

HOMENAGEM. Um dos filhos de Antônio Bruno, o baixista e compositor Itiberê Zwarg afirma que o pai foi um grande poeta, músico e compositor da Música Popular Brasileira.

"A obra do meu pai tem um valor inestimável para a MPB e pode ser vista nos museus de São Paulo e no Rio de Janeiro. Ele era um craque", ressalta.

Para homenagear o pai, este ano, Itiberê vai gravar um CD com as principais músicas de Bruno. Ele conta que está em fase de inscrição do projeto para captar recursos junto ao Proac para a gravação.

Lembra ainda que o pai foi o seu primeiro professor e sua grande inspiração para iniciar no ambiente musical. "Tocamos juntos no bar da família Lampião, em Itanhaém. Comecei a tocar violão aos 15 anos, entre as décadas de 60 e 70", conta.

Itiberê faz parte do grupo que acompanha o músico e multi-instrumentista Hermeto Pascoal, no Rio de Janeiro, desde que iniciou a carreira em 1977.

Antônio Bruno teve quatro filhos – Moacyr, Ubiratan, Itiberê e Ypojucan, todos músicos. O filho Moacyr foi um pianista conhecido na noite paulistana. Ubiratan e Ypojucan também acompanhavam o pai no contrabaixo.

Mais informações sobre o músico e compositor Antônio Bruno podem ser obtidas no blog antoniobrunozwarg.blogspot.com. **(Nayara Martins)**

APS: prazo para recursos ao concurso é reaberto

A Autoridade Portuária de Santos (APS) republicou na última semana o edital de divulgação da análise de recurso e da nota da prova objetiva do Concurso 01/2024 (Guarda Portuária). As informações foram atualizadas e, por isso, foi aberto novo prazo de dois dias para interposição de recursos.

O edital anterior, publicado em 30 de julho último, foi tornado sem efeito. Agora, foram incluídos os candidatos negros e portadores de deficiência classificados na lista geral, dentre outras atualizações. Com a nova classificação, a relação de convocados para o teste de aptidão física também foi alterada.

Informações do edital foram atualizadas e republicadas no Diário Oficial da União

RECURSOS. Como o edital anterior foi tornado sem efeito, os recursos interpostos contra ele também deixam de valer. Por isso, os candidatos que desejarem entrar com recurso terão até segunda-feira (19/08) para interpor, exclusivamente pelo site da Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista (Vunesp).

As informações aos candidatos estão disponíveis no site da APS e no da Vunesp, incluindo os espelhos das folhas de respostas da prova objetiva e as listas de candidatos. **(DL)**


DIVULGAÇÃO/SPA
Porto de Santos: as informações aos candidatos estão disponíveis no site da APS

Rodovias do SAI terão bloqueios

De hoje a 22 de agosto, das 20h às 5h, a pista Sul da Via Anchieta será bloqueada no trecho de serra para obras. Nesse período, a descida para o litoral será realizada pela pista Norte da Anchieta e pista Sul da Imigrantes. Já a subida será realizada pela pista Norte da Rodovia dos Imigrantes.

Nos dias 23 e 24 de agosto, entre 23h30 e 5h30, a pista Norte da Rodovia dos Imigrantes será bloqueada no trecho de serra para transposição de cargas especiais. Nesse período, os motoristas poderão subir apenas pela pista Norte da Via Anchieta.

As datas e horários dos bloqueios podem ser alterados conforme as condições climáticas e de tráfego, ou por alguma ocorrência não prevista no SAI. **(DL)**

LEILÃO ONLINE. Lances podem ser dados do dia 22 de agosto até às 18h do dia 26 de agosto no site da Receita Federal; confira

Leilão da Receita tem Xbox por R$ 400 e Corolla por R$ 18 mil

No dia 27 de agosto, a Receita Federal em São Paulo realizará outro leilão regional com mercadorias e veículos apreendidos ou abandonados. Os lotes variam entre R$ 50 a R$ 4,5 milhões.

Os lances podem ser dados do dia 22 de agosto até às 18h do dia 26 de agosto. O leilão será realizado on-line.

São 208 lotes no total, que incluem smartphones, notebooks, joias, peças de vestuário, calçados, utensílios domésticos, miniaturas colecionáveis, patinete elétrico, veículos, videogames, artigos esportivos e outros itens.

Os lances devem ser feitos para os lotes fechados, ou seja, um conjunto de determinados itens. O lote mais barato custa R$ 50 e contém um pneu. Já o mais caro custa R$ 4,5 milhões e conta com uma série de peças para telefones celulares.

DESTAQUES DO LEILÃO.

- No lote 102, há um Honda Fit por lances a partir de R$ 8 mil;
- No lote 104 há um Toyota Corolla a partir de R$ 18 mil;
- Nos lotes 1, 28, 44, 46 e 142 há uma série de artigos esportivos, que vão de R$ 1,4 mil a R$ 11 mil;
- Nos lotes 191, 197, 198 e 199 há aparelhos de videogame com preços que vão de R$ 200 a R$ 600;
- Entre os lotes 174 e 186, há vários celulares, incluindo iPhones, com preços entre R$ 300 e R$ 1,4 mil.

VISITAÇÃO.

Os lotes estarão disponíveis para visitação de 19 a 23 de agosto, em unidades da Receita no estado de São Paulo, nas cidades de Araraquara, Santos, Santo André, São Paulo, Guarulhos, Bauru, Taubaté, Sorocaba e São Bernardo do Campo.

Para visitar os lotes, será necessário realizar agendamento prévio, nas datas e horários indicados no edital do leilão. Os licitantes terão 30 dias para retirada dos lotes arrematados.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Os lotes estarão disponíveis para visitação de 19 a 23 de agosto, em unidades da Receita no estado de São Paulo

CADASTRO.

A participação no leilão eletrônico por pessoas físicas e pessoas jurídicas acontecerá pelo "Sistema de Leilão Eletrônico", acessado via Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) com uso da conta gov.br com nível de confiabilidade Prata ou Ouro.

PESSOA FÍSICA.

Ser maior de 18 anos ou pessoa emancipada;

Ser inscrito no Cadastro de Pessoas Física (CPF);

Ter selo de confiabilidade Prata ou Ouro no sistema de identidade digital do Governo Federal.

PESSOA JURÍDICA.

Ter cadastro regular no Cadastro Nacional de

Pessoas Jurídica (CNPJ);

Ou, no caso do responsável da empresa ou de seu procurador, ter selo de confiabilidade Prata ou Ouro no sistema de identidade digital do Governo Federal. **(GSP)**

Santander oferece imóvel por R$ 500 mil no ABC Paulista

As disputas ocorrem no site da Frazão Leilões e os lances podem ser dados até as 14h30 desta a segunda-feira (19)

O banco Santander, por meio da Frazão Leilões, está leiloando uma residência em Santo André, na Grande SP. Os lances já podem ser dados e partem de R$ 502.929,52 com incremento mínimo de R$ 2.000,00 por lote.

As disputas ocorrem no site da Frazão Leilões e os lances podem ser dados até as 14h30 desta segunda-feira (19/8).

Os interessados em participar de modo on-line deverão se cadastrar no site, encaminhando a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão

CONHEÇA A RESIDÊNCIA.

O apartamento está localizado na rua Dom Aquino, nº 228, na Vila Guarani, em Santo André, no condomínio Residencial Evanilda Prando de Freitas.

Atualmente, encontra-se ocupado e a venda será em caráter "ad corpus", ou seja, quando o preço recai sobre o imóvel todo, e não apenas em relação à sua metragem.

Este leilão aceita somente pagamentos à vista.



DIVULGAÇÃO/FRAZÃO LEILÕES

O apartamento está localizado na rua Dom Aquino, nº 228, na Vila Guarani, em Santo André

COMO PARTICIPAR.

Os interessados em participar do leilão no modo presencial, devem se dirigir ao Auditório da leiloeira, localizado na rua Hipódromo, nº 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, na Mooca, em São Paulo.

Já os interessados em participar de modo on-line, deverão se cadastrar no site, encaminhando a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão e se habilitar com antecedência de até 1 hora, antes do início do leilão.

Para mais informações acesse o edital do leilão. **(GSP)**

'Vip' oferta imóvel em Bragança Paulista com 50% de desconto

O leiloeiro "VIP Leilões" está ofertando um apartamento de 173 m² com 50% de desconto. Os lances podem ser dados até o dia 23 de agosto e o imóvel está localizado em Bragança Paulista, a cerca de 86 quilômetros de São Paulo, no bairro Jardim Santo Agostinho.

As disputas ocorrem no site da VIP Leilões e os lances partem de R$ 754.205,27 com incremento de R$ 10.000,00.

O apartamento foi avaliado em R$ 1.500.000,00 em março de 2024.

CONHEÇA O APARTAMENTO:

-Apartamento com 173,69m² e 3 vagas;
- 3 suítes;
- Sala de estar/jantar com 32,39 m²;
- Espaço para despensa, lavabo com 2,49 m²;
- Cozinha com 11,36 m²;
- Área de Serviço com 7,09 m²;
- 01 W.C./Sanitário com 1,50 m²;
- Terraço gourmet com 17,98 m²



DIVULGAÇÃO

As disputas ocorrem no site da VIP Leilões e os lances partem de R$ 754.205,27 com incremento de R$ 10.000,00

O edital de cada leilão está disponível no site e cada imóvel possui seus requisitos como formas de pagamento e os documentos necessários para compra

COMO PARTICIPAR.

Para participar dos leilões, é preciso ter mais de 18 anos e se cadastrar no site do leiloeiro. O edital de cada leilão está disponível no site e cada imóvel possui seus requisitos como formas de pagamento e os documentos necessários para compra. **(GSP)**

Publicidade Legal

EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 1002487-42.2020.8.26.0642 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara, do Foro de Ubatuba, Estado de São Paulo, Dr(a).MARTA ANDRÉA MATOS MARINHO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) Espólio de Alexandre Radovitch, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Eliane Penna Firme Rodrigues e Mayr Lugero ajuizou(ram) ação de USUCAPIÃO, visando declarar o domínio dos autores sobre o imóvel localizado na Rodovia Rio-Santos, BR 101, Km 11, Praia da Fazenda, Canto da Paciência, Ubatuba/SP, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 15 dias. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Ubatuba, aos 13 de agosto de 2024.

APÓS 14 ANOS. O Ministério da Gestão e Inovação (MGI) autorizou a realização de concurso público

Susep tem edital autorizado

O Ministério da Gestão e Inovação (MGI) publicou na última quarta-feira (14) a Portaria nº 5.478, de 13 de agosto de 2024, que autoriza a realização de concurso público pela Superintendência de Seguros Privados (Susep).

A Susep havia intensificado o diálogo, nos últimos meses, com o Ministério da Fazenda (MF) e o MGI em busca da autorização do certame, tendo em vista que o último concurso foi realizado há mais de 14 anos. Assim, a Autarquia agradece a todas as autoridades que se empenharam para que a realização do concurso fosse possível.

De acordo com o Superintendente da Susep, Alessandro Octaviani, o concurso "visa a auxiliar a Autarquia na busca do cumprimento da sua Missão Institucional de estimular o desenvolvimento dos mercados de seguros, resseguros, previdência complementar aberta e capitalização, garantindo a livre concorrência, a melhoria e eficiência dos serviços prestados, a estabilidade e o respeito ao consumidor."

Ao todo, foram autorizadas 75 vagas, todas de nível superior, para o cargo de Analista Técnico. O salário inicial do cargo é de R$ 20.924,79.

A Susep tem o prazo de até seis meses para publicar o edital de abertura do concurso e, posteriormente, precisará haver pelo menos dois meses entre o edital e a realização das provas.

Com a publicação da Portaria do MGI, a Susep atuará para garantir que o edital saia dentro do prazo estabelecido e publicará novas informações sobre o certame nos canais oficiais da Autarquia.


AGÊNCIA BRASIL

Ao todo, foram autorizadas 75 vagas, todas de nível superior, para o cargo de Analista Técnico

ÚLTIMO CONCURSO.
Em janeiro de 2010, era publicado o último edital do concurso público SUSEP, sob organização da ESAF. Na ocasião, foram ofertadas 138 vagas para os cargos de Analista Técnico, nas áreas de Controle e Fiscalização, Atuaria, Administração e Finanças e Tecnologia da Informação.

A avaliação dos mais de 15 mil candidatos inscritos foi constituída por uma Prova Objetiva com 140 questões de múltipla escolha, além de uma Prova Discursiva composta por questão sobre Direito Administrativo. **(DL)**

FIQUE LIGADO


Vagas
75


Inscrições
Não informado


Salário
R$ 20.924,80


Taxa de inscrição
Não informado

Correios: vagas com salários de até R$ 6,8 mil

Oportunidades são para as áreas de medicina e segurança do trabalho

Os Correios já estão recebendo inscrições para seu concurso público com 33 vagas nas áreas de medicina e segurança do trabalho. Os salários variam de R$ 3.672,84 a R$ 6.872,48, para cargos de nível médio e superior, respectivamente.

As inscrições podem ser realizadas pelo site do Iades (Instituto Americano de Desenvolvimento) - www.iades.com.br/ - até o dia 8 de setembro, às 22h.

A taxa têm o valor de R$ 70 para todos os cargos.

A estatal prevê, de acordo com o edital, o provimento de vagas e formação de cadastro de reserva para as áreas de medicina e segurança do trabalho.

VAGAS.
O concurso oferece vagas para os cargos juniores de técnico em segurança do trabalho (nível médio), enfermeiro do trabalho (nível superior), engenheiro de segurança do trabalho (nível superior) e médico do trabalho (nível superior).

Para o cargo de enfermeiro do trabalho, todas as posições no concurso serão para a formação do cadastro de reserva.

PROVAS.
A seleção ocorrerá em duas fases, sendo que na primeira haverá uma prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os cargos. Na segunda fase ocorre a comprovação de requisitos, análise de perfil profissional e realização de exames médicos admissionais.

A prova objetiva será composta por 50 questões de múltipla escolha e cada cargo terá também um teste de conhecimentos específicos com 30 questões.

As provas estão previstas para o dia 13 de outubro de 2024. O Processo Seletivo terá validade de um ano, podendo ser prorrogado por período igual. **(DL)**



DIVULGAÇÃO

Há vagas para cargos de nível médio e superior; as provas estão previstas para o dia 13 de outubro

FIQUE LIGADO


Vagas
33


Inscrições
Até 08/09
www.iades.com.br


Salário
Até R$ 6,8 mil


Taxa de inscrição
R$ 70,00

Concurso do TJ-SP para juiz inscreve até dia 04/09

O Tribunal de Justiça de São Paulo publicou o edital de abertura do 191º Concurso de Provas e Títulos para Ingresso na Magistratura do Estado de São Paulo. Com 237 vagas para o cargo de juiz substituto, sendo 47 para candidatos negros, 11 destinadas a pessoas com deficiência e 7 para candidatos indígenas.

As inscrições devem ser realizadas no site da Fundação Vunesp (www.vunesp.com.br) até às 23h59 do dia 4/9. A inscrição será validada mediante pagamento de taxa de R$ 323,50.

A prova objetiva seletiva, primeira etapa da seleção, está prevista para o dia 29/9 às 13 horas na cidade de São Paulo, com caráter eliminatório e classificatório. O concurso também terá provas discursiva e prática de sentença (2ª etapa); de sindicância de vida pregressa, exames de sanidade física e mental avaliação psicológica (3ª etapa); prova oral (4ª etapa) e avaliação de títulos (5ª etapa).

Entre os requisitos básicos para o ingresso na carreira estão: ter nacionalidade brasileira, ser bacharel em Direito há no mínimo três anos, por instituição de ensino superior oficial ou reconhecida, com diploma registrado pelo Ministério da Educação; ter três anos de atividade jurídica até a data da inscrição definitiva, exercida a partir da obtenção do grau de bacharel em Direito (na forma definida no artigo 93, I da Constituição Federal e na Resolução nº 75/09, do Conselho Nacional de Justiça, comprovada por intermédio de documentos e certidões); não registrar antecedentes criminais; entre outras exigências.

Para a inscrição, o candidato deverá enviar o Certificado de Habilitação no Exame Nacional da Magistratura, emitido pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam).

Ao serem contratados, a remuneração mensal prevista para os candidatos é de R$ 32.350,05.

Todas as provas serão realizadas na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo. A prova objetiva seletiva será aplicada na data prevista de 29.9.2024, com início às 13h e duração de 4 horas.

A prova objetiva seletiva, de caráter eliminatório e classificatório, será composta de 100 questões, valendo 0,1 cada resposta certa, distribuídas em três blocos de matérias a seguir especificados:

a) bloco I: Direito Civil, Direito Processual Civil, Direito do Consumidor e Direito da Criança e do Adolescente;

b) bloco II: Direito Penal, Direito Processual Penal, Direito Constitucional e Direito Eleitoral;

c) bloco III: Direito Empresarial, Direito Tributário, Direito Ambiental, Direito Administrativo, Noções Gerais de Direito e Formação Humanística e Direitos Humanos.

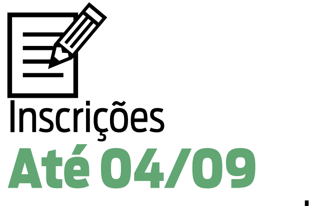
Será considerado(a) habilitado(a) na prova objetiva seletiva, o(a) candidato(a) que obtiver, no mínimo, 30% de acerto das questões em cada bloco e, satisfeita essa condição, alcançar, também, média final de, no mínimo, 60% de acertos do total referente à soma algébrica das notas dos três blocos. **(DL)**


SITE OFICIAL DO TJ-SP

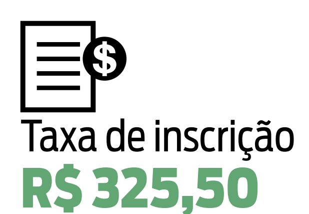
As inscrições devem ser realizadas no site da Fundação Vunesp (www.vunesp.com.br) até às 23h59 do dia 4 de setembro

FIQUE LIGADO


Vagas
237


Inscrições
Até 04/09
www.vunesp.com.br


Salário
R$ 32.350


Taxa de inscrição
R$ 325,50

CINEMA. Lado da indústria se mostra o mais forte no que é uma bagunça vestida de blockbuster, o que está longe de uma boa notícia

‘Borderlands’, com Cate Blanchett, lembra o pior lado de Hollywood



DIVULGAÇÃO

A história envolve uma caçadora de recompensas (Blanchett), que ganha a missão de achar a filha de um poderoso empresário

» O filme “Borderlands” é resultado do choque de forças criativas diferentes, um quadro comum na Hollywood de agora. Adaptação de uma série de jogos, ele vem na onda dos games no cinema americano, que busca aí novas ideias de franquia.

O lado da indústria se mostra o mais forte no longa com Cate Blanchett, o que está longe de uma boa notícia. O filme é uma bagunça vestida de blockbuster, empilhando um plantel de famosos em uma trama que sofre até para se explicar. As cenas de ação, no geral um atrativo, se perdem na montagem frouxa e na dependência dos efeitos visuais digitais.

Uma rápida consulta dos bastidores explica a confusão do filme. Depois de uma década no desenvolvimento, o filme teve uma produção turbulenta. Só o roteiro passou por incontáveis mãos, incluindo gente como Craig Mazin, de “The Last of Us”, e Sam Levinson, de “Euphoria”.

O dano maior é que o longa passou por refilmagens sem o seu diretor, Eli Roth, que tocava outro projeto na época. O trabalho ficou a cargo de Tim Miller, com um novo roteirista criando cenas para a história.

Todo o puxa e repuxa por trás dos panos está em primeiro plano em “Borderlands”, que tem uma premissa até simples. A história envolve uma caçadora de recompensas, papel de Blanchett, que ganha a missão de achar a filha de um poderoso empresário. Ela viaja a seu planeta natal, Pandora, e lá acaba se unindo à garota e a um grupo de meliantes para encontrar um portal recheado de armas poderosas.

Os problemas do filme já começam aí, porque ele se enrola para chegar nesse início. Depois de uma abertura que narra o universo da história, o longa ganha um prólogo sobre o resgate da tal menina, vivida por Ariana Greenblatt, de uma estação espacial. A cena termina uma gordura imensa, feita para apresentar personagens que serão reintroduzidos para a protagonista mais tarde.

Depois disso a caçadora enfim aparece e a trama avança como esperado. Ela recebe o trabalho do ricaço e vai para Pandora a contragosto, mas chegando lá a personagem fica indeciso sobre o rumo. A situação se resolve de forma hedionda — em uma narração. Blanchett resume a sua jornada para achar o caminho até a garota.

Momentos como esse mostram o quanto “Borderlands” ficou na mão de seus produtores, que aqui e ali abreviam a trama para torná-la assistível — e um tanto genérica. Para piorar, as poucas cenas que restam do retalhamento deixam evidente o bate-cabeça criativo, completo pela decisão de substituir o diretor para as refilmagens.

O interessante aí é o desafio de saber quem faz o quê no filme, porque Eli Roth e Tim Miller têm fins parecidos em matéria de cinema. Ambos são tratados como cineastas doentios por trazerem ao mundo “O Albergue” e “Deadpool”, longas que se equilibram no caricato e no gore.

Se esse status levou os dois ao projeto, depois disso as diferenças são demais para o filme. Roth está mais propenso à perversidade que Miller, por sua vez um nome mais interessado em efeitos digitais — ele começou a carreira no departamento. Um anula o outro, e a montagem passa a régua por cima dos dois.

A mente de um produtor pode ser muito cruel, e nisso “Borderlands” vira um filme histérico e apatetado. As cenas de ação denunciam tudo, porque mal se relacionam umas com as outras.

No início, por exemplo, uma perseguição de carros vira um show de destruição vazia, com explosões tão digitais que parecem de última hora. Já mais para frente, a fuga dos personagens de um bando de psicopatas leva um peso estranho no corpo a corpo, entre tiros e murros trocados.

O elenco acompanha o desnível como pode, muitas vezes entediado. Cate Blanchett e Ariana Greenblatt ora ou outra se divertem com os papéis mais doidos, e Jack Black faz rir na voz do robô Claptrap, ícone da série. O resto vive de aparições feitas de surpresa e cara feia, incluindo Gina Gershon e Jamie Lee Curtis, e ninguém parece contente com o filme.

Esse piloto automático de Hollywood já virou piada de outras obras algumas vezes, como no filme “Acima das Nuvens”, de 2014, e na minissérie “Irma Vep”, de 2022. As duas produções do francês Olivier Assayas têm atrizes que lidam com séries aborrecidas de fantasia, que fazem sucesso sem um pingo de criatividade e com excesso de tela verde.

“Borderlands” lembra esses filmes falsos, em especial por trazer a mesma impessoalidade. Ele está conformado demais em não ter o que mostrar e o que dizer, fruto de uma série de decisões para lá de equivocadas. **(Pedro Strazza/FP)**



Engenharia do Cinema

Por Gabriel Fernandes
site@diariodolitoral.com.br

Shyamalan faz ‘Armadilha’ mental com o seu espectador



Warner Bros/Divulgação

» Desde que anunciou a produção de “Armadilha”, o título foi vendido como uma ideia inusitada, uma vez que por conta dos shows de Taylor Swift sempre estarem em alta, muitos não imaginaram que poderia ser tirado deste contexto uma trama de suspense. Conhecido por seu talento em conceber interessantes reviravoltas, o cineasta M. Night Shyamalan realmente soube trabalhar este assunto, mas com algumas ressalvas.

Ao levar sua filha Riley (Ariel Donoghue) para um show da cantora Lady Raven (Saleka Shyamalan), Cooper (Josh Hartnett) descobre que o local está cercado por policiais e agentes federais, com o intuito de conseguir caçar um perigoso serial-killer conhecido como “Açougueiro”. Porém, ninguém imaginou que o tal assassino é ele próprio.

Shyamalan concebe a sua narrativa como se estivéssemos na perspectiva de um próprio psicopata, de uma forma que o deixe sempre em primeiro plano. Por isso, durante boa parte da trama há facilitações narrativas, soluções em um estalar de dedos e espaço de sobra para um humor negro. Exatamente como uma pessoa nas condições de Cooper veria os desafios neste cenário. Pode até parecer um descuido no roteiro, mas isso é explanado se começarmos a refletir um pouco mais além do que é apresentado.

Isso funciona não apenas pelo trabalho de direção, mas pela atuação do próprio Hartnett. Totalmente à vontade, ele consegue transpor toda sua preocupação, medo e frieza necessários. Diante disso, nós não apenas torcemos para ele, como sentimos o temor de sua presença. Por isso, a sedução do psicopata com os coadjuvantes e o próprio espectador, é a graça desta trama.

Mesmo com os vários desafios e situações colocadas para ele fugir da polícia soarem hilárias (dependendo do ponto de vista), a ambientação do espetáculo funciona por se assemelhar aos detalhes reais dos fatos que podem acontecer em um local repleto de adolescentes.

Infelizmente o mesmo não se pode falar de Saleka (filha do próprio M. Night), pois como atriz, ela é uma ótima cantora (inclusive, seu estilo musical remete a própria Swift). Ao entrar em um lado mais sério para sua personagem, ela não transparece ter um grau mais plausível de dramatização.

Assim como nas suas habituais produções do cineasta, ao nos aproximarmos do arco final, há uma sensação que tudo não foi inserido gratuitamente, mas que ele houve um tratamento homeopático para o tal.

“Armadilha” é um Shyamalan no modo psicológico, pois ele nitidamente coloca em cheque se a própria arapuca é para o antagonista ou público.

NO LITORAL PAULISTA. Estudo universitário recente trouxe informações inéditas sobre os mares profundos do Atlântico Sul

Rochas no fundo do mar podem conter espécies desconhecidas

Pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e instituições parceiras, trouxeram um estudo recente com informações inéditas sobre os mares profundos do Atlântico Sul. Eles conseguiram encontrar a existência de grandes formações rochosas de quatro a 11 quilômetros de extensão no fundo do mar de Santos, que podem abrigar comunidades marinhas ainda desconhecidas pela ciência. As informações são da Agência Bori.

Para realizar os estudos, que aconteceram em dezembro de 2022, a equipe fez uma expedição que durou 17 dias na costa de Santos, a bordo do navio Vital de Oliveira, operado pela Marinha do Brasil. O intuito era testar um método de coleta de dados nos oceanos do Atlântico Sul, por intermédio do projeto internacional iAtlantic (Avaliação Integrada dos Ecossistemas Marinhos do Atlântico no Espaço e no Tempo, em tradução integral da sigla).

Durante a análise, na costa do município foi possível visualizar habitats e comunidades de animais do fundo do mar, adicionando novos elementos para sua caracterização. Segundo o pesquisador da Univali e autor do estudo, José Angel Perez, é por meio deste mapeamento que são encontradas estruturas com origem geológica incerta, que podem abrigar comunidades biológicas desconhecidas.

O próprio ainda afirma que a escolha de Santos foi totalmente estratégica, pois seu ambiente é altamente pressionado por atividades humanas. Como exemplo, o pesquisador comentou que durante as análises foram encontradas marcas no fundo do mar, deixadas pela pesca de arrasto. Inclusive, esses dados podem auxiliar a desenvolver futuras análises sobre o efeito da pesca nos ecossistemas do fundo do mar e ajudar em estratégias de monitoramento da ação.



ARNAUD PIERRE COURTADON/DIARIO DO LITORAL

O iAtlantic procura avaliar a saúde dos ecossistemas em toda a extensão do Oceano Atlântico

FUTURO SUSTENTÁVEL.
Para Perez, é importante unir esses conhecimentos gerados por esse estudo com as demais informações produzidas internacionalmente pelo projeto iAtlantic, pois é um passo importante para conhecer o presente e construir um futuro sustentável para o oceano.

IATLANTIC.
O iAtlantic procura avaliar a saúde dos ecossistemas de águas profundas em toda a extensão do Oceano Atlântico, por meio de um equipamento de alta resolução para mapear o leito dos oceanos. O recurso permite coletar dados de temperatura, sedimentos e imagens de habitats e organismos que vivem abaixo dos sedimentos no fundo do mar. **(Gabriel Fernandes)**

Pesquisadores identificam novas espécies de vida no litoral de São Paulo

O estudo foi publicado na revista Biota Neotropica

Pesquisadores da Unicamp, da USP e de outras instituições brasileiras identificaram 826 espécies de organismos bentônicos na Baía do Araçá, no canal de São Sebastião. Dessas espécies, 11 ainda não foram identificadas pela ciência, oito são anelídeos e outras três são artrópodes.

Organismos bentônicos são aqueles que vivem no fundo do mar, em costões rochosos e fundos arenosos ou lamosos.

Já os anelídeos (Filo Annelida) são animais de corpo segmentado que vivem em diferentes ambientes, como água doce e solo úmido. Atualmente são conhecidas cerca de 16.500 espécies, sendo a minhoca a representante mais conhecida.

Os artrópodes, por sua vez, são um filo de animais invertebrados que possuem exoesqueleto rígido e vários pares de apêndices articulados. Compõem o maior filo de animais existentes, representados por animais como os gafanhotos, as aranhas, os caranguejos, as centopeias e os piolhos-de-cobra.

O estudo publicado na revista Biota Neotropica, no fim do mês de julho.

Os pesquisadores coletaram amostras de diferentes habitats da baía e identificaram as espécies com base em estudos anteriores e coleções de museus.

ORGANISMOS.
O artigo destacou que na Baía do Araçá, os organismos que prevalecem são:



Divulgação/Turismo São Sebastião

O estudo da Biota Neotropica também destacou o impacto da ação humana sobre a Baía do Araçá, no canal de São Sebastião

- Anelídeos (225 espécies)
- Moluscos (194 espécies)
- Crustáceos (177 espécies)

O ESTUDO.
A autora principal do artigo, Cecilia Amaral, ressaltou a importância desses organismos bentônicos para os serviços ecossistêmicos.

O estudo também destacou o impacto da ação humana sobre a Baía do Araçá. O estudo pode ser conferido aqui.

A proximidade com o porto de São Sebastião, por exemplo, resultou no aparecimento de uma espécie nociva para o cultivo de mexilhões e ostras.

Além das atividades portuárias concorrerem com a pesca artesanal da região.

A pesquisadora afirma que a continuidade dos estudos é fundamental para o aprimoramento da gestão do oceano e áreas costeiras no país. **(Ana Clara Durazzo)**

Conheça o 'Cemitério das Polacas', em Cubatão

Envolto em histórias misteriosas e lendas, o Cemitério Israelita de Cubatão permanecesse como um testemunho silencioso da dor e exclusão sofrida pela comunidade judaica. O espaço abriga 60 túmulos dos judeus que fugiam das guerras e é um patrimônio histórico da comunidade judaica no Brasil.

Localizado no interior do Cemitério Municipal de Cubatão, o local foi fundado em 1929 pela Associação Beneficente e Religiosa Israelita de Santos. Também conhecido como 'Cemitério das Polacas', neste local, estão enterradas as mulheres judias do Leste Europeu, que na época eram marginalizadas pela sociedade.

O termo pejorativo 'polaca' se referia às judias trazidas por traficantes de mulheres no final do século XIX e início do século XX. Além delas, o cemitério também abriga 15 homens judeus cujas histórias são um mistério até hoje. O último sepultamento foi feito em 1966.

> **Neste local estão sepultadas mulheres judias do Leste Europeu, que na época eram marginalizadas**

Em 1996, a Associação Cemitério Israelita de São Paulo restaurou o local, que estava em condições precárias. Até hoje, a entidade cuida do local.

Atualmente o Cemitério Israelita de Cubatão é ponto turístico da cidade e as visitas devem ser agendadas e autorizadas pela entidade responsável. **(Ana Clara Durazzo)**



Divulgação/chevra kadisha

Cemitério Israelita de Cubatão é ponto turístico da cidade e as visitas devem ser agendadas

BS ganha bar de vinhos intimista

Uma novidade para os amantes de vinho e ambientes intimistas. O Wine Cup, um bar de vinhos recém-inaugurado no Gonzaga, oferece uma adega com rótulos variados e um cardápio com pratos deliciosos.

O local tem o diferencial de não possuir mesas grandes, para evitar reuniões maiores e oferecer uma experiência tranquila a casais ou grupos pequenos.

A casa dispõe de vários ambientes, um deck envidraçado, um jardim romântico com flores e velas e um balcão. Apesar de haver rótulos de vários países, o bar incentiva o consumo de produtos gaúchos após a tragédia do Rio Grande do Sul. Um sommelière está à disposição para auxiliar na escolha e harmonização. **(Ana Clara Durazzo)**